

Relatório da Administração - 2019

Cenário e Mercado

Frustrando as estimativas iniciais, o ano de 2019 começou em ritmo mais lento do que encerramento de 2018 por conta das crises políticas, das incertezas globais advindas da guerra comercial e outros eventos que minaram a confiança dos empresários e consumidores. Contudo, a partir da segunda metade do ano, com a aprovação da Reforma da Previdência, dos estímulos do governo com a liberação do FGTS e a redução da taxa de juros, começamos a perceber uma leve retomada de consumo e melhora nos índices de confiança. Já no setor de construção civil, como reflexo dos estímulos, notou-se o aumento do número de reformas, elevando a estimativa do PIB da construção civil para aproximadamente 2,0% no ano. Em meio a este cenário desafiador, a Duratex finaliza o ano com melhora de resultado operacional e ganho de margem em suas divisões.

A retomada do consumo das famílias no setor de construção levou a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT) a apurar crescimento de 2,0% no acumulado do ano no faturamento deflacionado da indústria de materiais para construção civil, concentrado principalmente no varejo de materiais, impactando diretamente a Divisão Deca. Para o ano de 2020, a expectativa da Associação é de crescimento no faturamento de 4,0%. Já o emprego formal no setor apresentou queda de 0,3%.

O mercado de revestimento cerâmico por meio da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER) apurou no ano de 2019 alta de 3,1%, com volume de vendas de 896,8 milhões m², dos quais 228,0 m² foram realizados no quarto trimestre de 2019. No mercado interno, as vendas aumentaram 3,5% e as exportações cresceram 0,6% no mesmo período.

O setor de painéis de madeira, segundo dados do IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), registrou em 2019 retração de 1,0% na demanda local de painéis de madeira frente ao ano anterior, com os volumes de MDP apresentando crescimento de 1,6% e de MDF queda de 1,8%. No mercado externo, verificou-se queda de 16,1% em comparação à 2018, sendo que as exportações de MDP e MDF apresentaram retração de, respectivamente, 11,2% e 19,4%. Já com relação ao quarto trimestre de 2018, a demanda local de painéis apresentou queda de 6,5% no período, com os volumes de MDP estáveis e de MDF caindo 7,6%. No mercado externo, verificou-se queda de 18,2%, com o volume exportado de MDP e MDF caindo, respectivamente, 17,3% e 18,8% em relação ao 4T18.

Diante dos sinais de recuperação econômica apresentados no final de 2019, a projeção de crescimento do PIB de 2020 nas pesquisas FOCUS do Banco Central é de 2,3% versus o 1,2% apresentado em 2019. No setor de construção civil, estima-se uma melhora ainda maior com alta de 3,0% do PIB da construção civil, impulsionado principalmente pelo aumento do número de reformas e início da construção dos empreendimentos lançados em 2019.

Gestão Estratégica e Investimentos

Os investimentos consolidados somaram R\$ 121,1 milhões no trimestre, dos quais R\$ 75,9 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 45,3 milhões para formação de ativo biológico. Dentro dos investimentos em ativos imobilizados, considerou-se o desembolso de R\$ 8,1 milhões feito no projeto de expansão da unidade de revestimento cerâmico, cujo início da operação aconteceu em outubro de 2019. No ano, os investimentos consolidados somaram R\$ 455,7 milhões, abaixo dos R\$ 500 milhões previstos no orçamento. Deste total, R\$ 179,2 milhões foram desembolsados na formação de ativo biológico e R\$ 276,5 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis, o qual contempla o desembolso de R\$ 85,9 milhões na nova linha de revestimento cerâmico.

Importante destacar que no ano de 2019, a Companhia desembolsou R\$ 289,8 milhões na aquisição da empresa Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., uma das maiores empresas de Revestimentos Cerâmicos do país, e que produz e comercializa produtos com as marcas Cecrisa e Portinari, além da incorporação dos passivos no valor de R\$ 438,5 milhões. Ainda, no ano foram pagos R\$ 45,4 milhões em contingências civis, tributárias e trabalhistas, valor este previsto no preço adicional de até R\$ 275 milhões na hipótese de verificação futura de determinadas condições suspensivas.

Neste trimestre, a Companhia reconheceu lucro líquido extraordinário de R\$ 187,6 milhões, com impacto no caixa de R\$ 420,7 milhões líquidos referente a venda dos ativos florestais localizados na região central do Estado de São Paulo e o encerramento definitivo da unidade de painéis de Madeira de Botucatu, que estava com suas operações suspensas desde novembro de 2018. Vale lembrar que no ano também apurou-se o recebimento de R\$ 395,3 milhões referente à venda de terras e florestas para a Suzano, realizada em julho de 2018 com efeito direto no caixa da Companhia.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	7.011	6.039	16,1%	6.536	7,3%	25.730	26.052	-1,2%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m2)	5.830.101	1.340.049	335,1%	4.939.215	18,0%	13.483.484	5.340.125	152,5%
Volume Expedido Painéis (m3)	653.733	765.545	-14,6%	642.728	1,7%	2.504.371	2.748.107	-8,9%
Receita Líquida Consolidada	1.486.157	1.263.377	17,6%	1.308.357	13,6%	5.011.706	4.949.361	1,3%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	1.378.757	1.263.377	9,1%	1.308.357	5,4%	4.880.321	4.657.209	4,8%
Lucro Bruto	315.501	286.966	9,9%	349.519	-9,7%	1.294.144	1.298.513	-0,3%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	400.039	364.314	9,8%	353.168	13,3%	1.407.090	1.290.239	9,1%
Margem Bruta	21,2%	22,7%		26,71%		25,8%	26,2%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	29,0%	28,8%		26,99%		28,8%	27,7%	
EBITDA CVM 527/12 (2)	596.810	(83.254) -		246.682	141,9%	1.359.188	1.545.978	-12,1%
Margem EBITDA CVM 527/12	40,2%	-6,6%		18,85%		27,1%	31,2%	
Ajustes de eventos não Caixa	(27.390)	(19.100)	43,4%	(12.947)	111,6%	(137.713)	(137.499)	0,2%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽¹⁾⁽³⁾	(291.085)	339.190 -		4.178	-7067,1%	(312.617)	(559.930)	-44,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	278.335	236.836	17,5%	237.913	17,0%	908.858	848.549	7,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	18,7%	18,7%		18,2%		18,6%	18,2%	
Lucro Líquido	284.736	(141.959) -		27.715	927,4%	405.727	431.796	-6,0%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	157.775	151.269	4,3%	30.472	417,8%	275.051	271.156	1,4%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	11,4%	12,0%		2,3%		5,6%	5,8%	
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,63	1,76	-7,4%	1,52	7,3%	1,63	1,76	-7,4%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	1.705.318	1.700.363	0,3%	2.161.191	-21,1%	1.705.318	1.700.363	0,3%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	1,88	2,00	-6,4%	2,49	-24,7%	1,88	2,00	-6,4%
Patrimônio Líquido médio	4.849.252	5.012.797	-3,3%	4.747.650	2,1%	4.746.646	4.902.067	-3,2%
ROE ⁽⁸⁾	23,5%	-11,3%		2,34%		8,5%	8,8%	
ROE Recorrente	13,0%	12,1%		2,57%		5,8%	5,5%	
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,4128	(0,2061) -		0,0402	926,8%	0,5881	0,6260	-6,1%
Cotação de Fechamento (R\$)	16,72	11,83	41,3%	12,65	32,2%	16,72	11,83	41,3%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,15	6,72	6,4%	6,91	3,5%	7,15	6,72	6,4%
Ações em tesouraria (ações)	2.051.716	2.316.745	-11,4%	2.061.716	-0,5%	2.051.716	2.316.745	-11,4%
Valor de Mercado (R\$1.000)	11.532.332	8.156.404	41,4%	8.724.993	32,2%	11.532.332	8.156.404	41,4%

(1) Evento não recorrente: 4T19: CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 59.572 mil, reestruturação Deca (+) R\$ 2.889 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 6.699 mil; Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 4.546 mil, 3T19: CPV: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 3.649 mil; 2T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 18.844 mil; 1T19: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil; 4T18: CPV: (+)R\$ 76.648 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 700 mil, 3T18: receita líquida: (-) R\$ 235.080 mil; CPV: (+) R\$ 1.100 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 162.912 mil. 2T18: receita líquida: (-)R\$ 57.072 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 42.518 mil (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: 4T19: reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; reestruturação Deca (-)R\$ 18.241 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 59.572 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; 3T19: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 4.842 mil, venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 646 mil; 2T19: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 29.434 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; 4T18: reestruturação divisão madeira (+) R\$ 195.727 mil; 3T18: alienação florestal (-) R\$ 645.866 mil;. 2T18: alienação de terras e florestas (-) R\$ 253.254 mil (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa. (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Valor Adicionado

O Valor Adicionado no ano totalizou R\$ 2.001,7 milhões. Desse montante, R\$ 542,6 milhões, equivalentes a 27,1% do Valor Adicionado, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado do período.

Por deliberação do Conselho de Administração, foram creditados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 257,6 milhões ou R\$ 0,3734054776 por ação, que serão pagos até 28/02/2020 com retenção de 15% do imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,31739465596 por ação, escriturados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Esses juros tiveram como base de cálculo a posição acionária final do dia 16/12/2019 e foram creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 30.12.2019.

Operações

MADERA								
DESTAQUES	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
EXPEDIÇÃO (em m3)								
STANDARD	388.030	447.275	-13,2%	395.029	-1,8%	1.490.815	1.634.511	-8,8%
REVESTIDOS	265.703	318.270	-16,5%	247.699	7,3%	1.013.556	1.113.596	-9,0%
TOTAL	653.733	765.545	-14,6%	642.728	1,7%	2.504.371	2.748.107	-8,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECBEITA LÍQUIDA	829.814	846.983	-2,0%	724.028	14,6%	2.933.804	3.272.797	-10,4%
RECBEITA LÍQUIDA - Pro Forma ⁽¹⁾	722.414	846.983	-14,7%	724.028	-0,2%	2.802.419	2.980.645	-6,0%
MERCADO INTERNO	652.638	609.712	7,0%	546.645	19,4%	2.215.625	2.416.772	-8,3%
MERCADO EXTERNO	177.176	237.271	-25,3%	177.383	-0,1%	718.179	856.025	-16,1%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m3 expedido)	1269,35	1106,38	14,7%	1126,49	12,7%	1171,47	1190,93	-1,6%
Receita Líquida Unitária - Pro Forma ⁽¹⁾	1105,06	1106,38	-0,1%	1126,49	-1,9%	1119,01	1084,62	3,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m3 expedido)	(765,50)	(721,24)	6,1%	(718,31)	6,6%	(722,91)	(693,47)	4,2%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma ⁽¹⁾	(682,21)	(678,33)	0,6%	(718,31)	-5,0%	(701,16)	(681,12)	2,9%
Lucro Bruto	143.190	204.380	-29,9%	164.340	-12,9%	696.276	852.908	-18,4%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	193.096	237.695	-18,8%	164.340	17,5%	759.097	800.601	-5,2%
Margem Bruta	17,3%	24,1%	-	22,7%	-	23,7%	28,6%	-
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	26,7%	28,1%	-	22,7%	-	27,1%	26,9%	-
Despesa com Vendas	(87.385)	(121.296)	-28,0%	(95.519)	-8,5%	(380.769)	(426.869)	-10,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(30.261)	(30.271)	0,0%	(26.987)	12,1%	(101.336)	(98.023)	3,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	361.213	(129.132)	-379,7%	34.666	942,0%	538.473	748.717	-28,1%
Depreciação, amortização e exaustão	138.574	84.969	63,1%	89.153	55,4%	414.304	432.397	-4,2%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	73.088	39.807	83,6%	29.058	151,5%	170.697	258.925	-34,1%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	572.875	(4.356)	-13251,4%	152.877	274,7%	1.123.474	1.440.039	-22,0%
Margem EBITDA CVM 527/12	69,0%	-0,5%	-	21,1%	-	38,3%	48,3%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(17.279)	(27.202)	-36,5%	(12.129)	42,5%	(126.045)	(148.135)	-14,9%
Benefícios a Empregados	(4.614)	7.964	-157,9%	(2.792)	65,3%	(7.977)	9.394	-184,9%
Evento Extraordinário ⁽³⁾	(383.124)	195.727	-295,7%	(646)	59207,1%	(419.592)	(703.393)	-40,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	167.858	172.133	-2,5%	137.310	22,2%	569.860	597.905	-4,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	23,2%	20,3%	-	19,0%	-	20,3%	20,1%	-

(1) Evento não recorrente: **4T19**: CPV: reestruturação madeira (+) R\$ 19.923 mil, revisão da política de estoques (+) R\$ 34.529 mil, Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 107.400 mil, **2T19**: CPV: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 9.146 mil; **1T19**: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil; **1T19**: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 23.985 mil e CPV: depreciação, amortização e exaustão (+) R\$ 18.450 mil, referente à venda de florestas para SuzanoPapel e Celulose e outros. **4T18**: CPV: (+) R\$ 32.845; **3T18**: receita líquida: (-) R\$ 235.080; CPV: (+) R\$ 1.100. **2T18**: receita líquida: (-) R\$ 57.072; **4T18**: CPV: (+) R\$ 76.648 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 700 mil, **3T18**: receita líquida: (-) R\$ 235.080 mil; CPV: (+) R\$ 1.100 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 162.912 mil. **2T18**: receita líquida: (-) R\$ 57.072 mil; depreciação, amortização e exaustão: (+) R\$ 42.518 mil (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **4T19**: reestruturação madeira (-) R\$ 433.778; revisão da política de estoque (-) R\$ 34.529 mil, ajustes PDD (-) R\$ 3.035 mil, provisão INSS (-) R\$ 12.760 mil, lei rouanet (-) R\$ 4.406 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 16.415 mil; **3T19**: venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 646 mil; **2T19**: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 9.146 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; **1T19**: Alienação de terras e florestas (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil; **4T18**: reestruturação divisão madeira (+) R\$ 195.727 mil; **3T18**: alienação florestal (-) R\$ 645.866 mil; **2T18**: alienação de terras e florestas (-) R\$ 253.254 mil.

Em meio ao cenário competitivo desafiador e a retração do mercado brasileiro de painéis de madeira em 1,0% em relação ao ano anterior (+1,6% em MDP e -1,8% em MDF), conforme dados do IBÁ, a Divisão Madeira direcionou seus esforços na aplicação de sua política comercial e priorização da venda de produtos de maior valor agregado, o que a levou a encerrar o ano com queda de volumes acima do mercado, contudo com melhora significativa em sua rentabilidade.

A Divisão expediu 653,7 mil m³ no 4T19, redução de 14,6% do volume expedido em relação ao mesmo período de 2018. No ano, o volume expedido foi de 2.504,4 mil m³, queda de 8,9% em relação a 2018. Importante destacar que o resultado de 2018, ainda contemplava a venda de 88,1 mil m³, dos quais 11,7 mil m³ foram no 4T19, de chapa de fibra. O volume exportado no trimestre, foi cerca de 34,0% inferior ao mesmo período de 2018, enquanto no ano apurou-se queda de 29,6%, em razão do aumento nos custos de frete internacional.

A receita unitária pro forma do ano, que desconsidera a venda não recorrente de ativos florestais, foi 3,2% superior a realizada no mesmo período do ano anterior. No trimestre, a receita líquida pro forma manteve-se estável em relação ao 4T18. Contudo, se desconsiderada a receita líquida advinda da venda de chapas de fibras do resultado do quarto trimestre de 2018, a receita unitária do trimestre apresentou alta de 2,3% e de 6,7% no ano sob o mesmo período de 2018, resultado da bem implementada política comercial da Companhia e melhora de mix de produtos.

A disciplina no controle de custos e despesas, advinda do Sistema de Gestão Duratex (SGD) foi o destaque do trimestre. Mesmo com a variação cambial do período, o custo caixa unitário pro forma manteve-se estável no quarto trimestre, com alta de apenas 2,9% no ano de 2019 em relação à 2018. Enquanto as despesas gerais e administrativas, se desconsiderado os impactos dos gastos não recorrentes com a nova unidade de celulose solúvel, apresentaram no trimestre queda de 11,4% e no ano 9,7% sob o 4T18 e 2018, respectivamente. Já as despesas com vendas, devido ao menor volume exportado, mantiveram o percentual sobre a receita de 14%, estável em relação ao ano anterior.

Importante destacar que em 2019, o resultado da Divisão Madeira foi impactado pelos gastos de R\$ 20,3 milhões com a nova unidade de celulose solúvel, dos quais R\$ 6,0 milhões ocorreram no quarto trimestre. Desta forma, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R\$ 569,9 milhões no ano e R\$ 167,9 milhões no trimestre, respectivamente 4,7% e 2,5% abaixo dos períodos de 2018. Excluído o efeito da venda de chapa de fibras e dos dispêndios com a unidade de celulose solúvel, EBITDA Ajustado e Recorrente anual manteve-se estável frente à 2018. No trimestre, a Divisão também apresentou ganho de rentabilidade, com a margem EBITDA de 23,2%, 2,9 p.p acima do quarto trimestre de 2018. Se desconsiderados os desembolsos no projeto de celulose solúvel, a margem EBITDA trimestral foi de 24,1% e anual de 21,1%.

DECA								
DESTAQUES	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.433	1.997	21,8%	2.188	11,2%	8.267	7.934	4,2%
ACABAMENTO	4.578	4.042	13,3%	4.348	5,3%	17.463	18.118	-3,6%
TOTAL	7.011	6.039	16,1%	6.536	7,3%	25.730	26.052	-1,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	437.776	368.368	18,8%	406.419	7,7%	1.578.093	1.483.105	6,4%
MERCADO INTERNO	417.090	350.896	18,9%	387.711	7,6%	1.497.357	1.406.208	6,5%
MERCADO EXTERNO	20.686	17.472	18,4%	18.708	10,6%	80.736	76.897	5,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	62,44	61,00	2,4%	62,18	0,4%	61,33	56,93	7,7%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m ³ expedido)	(44,19)	(46,22)	-4,4%	(39,17)	12,8%	(40,63)	(38,98)	4,2%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m ³ expedido) ⁽¹⁾	(40,78)	(38,97)	4,6%	(39,17)	4,1%	(39,24)	(37,30)	5,2%
Lucro Bruto	104.253	64.528	61,6%	125.298	-16,8%	432.657	369.490	17,1%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	128.112	108.561	18,0%	125.298	2,2%	468.360	413.523	13,3%
Margem Bruta	23,8%	17,5%	-	30,8%	-	27,4%	24,9%	-
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	29,3%	29,5%	-	30,8%	-	29,7%	27,9%	-
Despesa com Vendas	(64.650)	(60.168)	7,4%	(62.654)	3,2%	(243.349)	(237.590)	2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(25.273)	(20.468)	23,5%	(20.659)	22,3%	(90.243)	(76.628)	17,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(17.097)	(120.429)	-85,8%	36.940	-	57.277	(56.259)	-
Depreciação e amortização	27.958	28.985	-3,5%	29.809	-6,2%	117.828	115.795	1,8%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	10.861	(91.444)	-	66.749	-83,7%	175.105	59.536	194,1%
Margem EBITDA CVM 527/12	2,5%	-24,8%	-	16,4%	-	11,1%	4,0%	-
Benefícios a Empregados	(6.014)	138	-	1.974	-	(4.208)	1.242	-
Evento Extraordinário ⁽³⁾	62.173	143.264	-	-	-	73.701	143.264	-48,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	67.020	51.958	29,0%	68.723	-2,5%	244.598	204.042	19,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	15,3%	14,1%	-	16,9%	-	15,5%	13,8%	-

(1) 2T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 18.844 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: 4T19: reestruturação Deca (-) 18.241 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 20.970 mil, ajustes PDD (-) R\$ 1.763

mil, provisão INSS (-) R\$ 5.603 mil, reversão ICMS base de cálculo PIS/COFINS (-) R\$ 12.739 mil; **3T19**: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 4.842 mil; **2T19**: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 18.872 mil

Com a recuperação econômica ainda caminhando a passos lentos e os sinais de retomada de demanda acontecendo apenas no quarto trimestre, a Divisão Deca apresentou melhora consistente na rentabilidade de seus produtos, por meio do processo de reestruturação implementado com base no pilar de Eficiência Industrial e Logística de sua Agenda Estratégica de Crescimento.

No quarto trimestre, a Deca apresentou aumento de 16,1% no nível de expedição em relação 4T18, encerrando o ano com queda de 1,2% em relação à 2018. No tocante a receita unitária, o trimestre encerrou com alta de 2,4% sob resultado do 4T19, enquanto no ano de 2019 o crescimento foi de 7,7%. Esta melhora deve-se ao posicionamento premium da marca, que permite a implementação de preço mesmo em um cenário de retração de volumes.

No que tange aos custos e despesas, o maior controle advindo do Sistema de Gestão Duratex (SGD), levou o CPV caixa unitário do trimestre ao crescimento de 4,6% em relação ao 4T18, em linha com a inflação do período, enquanto no ano esta alta foi de 5,2%. O aumento de volumes levou as despesas com vendas do trimestre à alta de 7,4%, sob o mesmo período de 2018. Já no consolidado do ano, este crescimento foi de apenas 2,4%. Importante ressaltar que a proporção das despesas com venda sobre a receita líquida pro forma apresentou queda de 1 p.p. na comparação trimestral e anual com o resultado de 2018.

Com ganho de 1,8 p.p., a margem bruta de 2019 reflete o resultado das diversas reestruturações feitas nos últimos meses, em especial da captura de sinergia decorrente da unificação da operação de chuveiros elétricos, ocorrida no final de 2018, e dos recentes projetos de aumento de eficiência operacional na produção de louças e metais, dentre eles o encerramento da unidade de São Leopoldo (SC). No trimestre, a margem bruta manteve-se estável em relação ao 4T18.

O EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral da Deca apresentou evolução de 29,0% em relação ao quarto trimestre de 2018, com margem de 15,3%, 1,2p.p. acima da apresentada no 4T18. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 244,6 milhões, aumento de 19,9% sob o ano de 2018. A margem EBITDA Ajustado e Recorrente de 15,5%, crescimento consistente frente à 2018. Este aumento é reflexo do foco da Divisão no pilar de Eficiência Industrial e Logística, previsto em sua Agenda Estratégica de Crescimento, que busca entre outros, ganhos de produtividade e redução de custos.

REVESTIMENTO CERÂMICO

DESTAQUES	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	5.830.101	1.340.049	335,1%	4.939.215	18,0%	13.483.484	5.340.125	152%
TOTAL	5.830.101	1.340.049	335,1%	4.939.215	18,0%	13.483.484	5.340.125	152%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	218.567	48.026	355,1%	177.910	22,9%	499.809	193.459	158%
MERCADO INTERNO	200.947	44.762	348,9%	167.662	19,9%	465.337	178.300	161%
MERCADO EXTERNO	17.620	3.264	439,8%	10.248	71,9%	34.472	15.159	127%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	37,49	35,84	4,6%	36,02	4,1%	37,07	36,23	2,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(24,62)	(21,19)	16,2%	(22,80)	8,0%	(23,63)	(20,84)	13%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(22,78)	(21,19)	7,5%	(22,06)	3,3%	(22,57)	(20,84)	8,3%
Lucro Bruto	68.058	18.058	276,9%	59.881	13,7%	165.211	76.115	117%
Lucro Bruto - Pro Forma	78.830	18.058	336,5%	63.530	24,1%	179.632	76.115	136%
Margem Bruta	31,1%	37,6%	-	33,7%	-	33,1%	39,3%	
Margem Bruta - Pro Forma	36,1%	37,6%	-	35,7%		35,9%	39,3%	
Despesa com Vendas	(48.526)	(9.342)	419,4%	(26.324)	84,3%	(91.863)	(34.481)	166%
Despesa com Vendas - Pro Forma	(31.487)	(9.342)	237,0%	(26.324)	19,6%	(74.824)	(34.481)	117%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.317)	(1.340)	669,9%	(8.523)	21,0%	(23.583)	(6.085)	288%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽²⁾	(8.538)	(1.340)	537,1%	(8.523)	0,2%	(21.804)	(6.085)	258%
Lucro Operacional antes do Financeiro	5.470	10.923	-49,9%	21.487	-74,5%	43.691	40.197	9%
Depreciação e amortização	7.604	1.623	368,5%	5.569	36,5%	16.918	6.206	173%
EBITDA CVM 527/12 ⁽³⁾	13.074	12.546	4,2%	27.056	-51,7%	60.609	46.403	31%
Margem EBITDA CVM 527/12	6,0%	26,1%	-	15,2%	-	12,1%	24,0%	
Benefícios a Empregados	517	-		-		517	-	
Evento Extraordinário ⁽⁴⁾	29.866	199	-	4.824	-	33.274	199	16621%
EBITDA Ajustado e Recorrente	43.457	12.745	241,0%	31.880	36,3%	94.400	46.602	103%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	19,9%	26,5%		17,9%		18,9%	24,1%	

(1) CPV: 4T19: pagamento de indenizações (-) R\$ 6.699, revisão da política de estoque (-) R\$ 4.073 mil; (2) SG&A: 4T19: pagamento de indenizações (-) R\$ 18.819 mil; (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12 (4) Evento de natureza extraordinária: 4T19: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 25.500 mil, revisão da política de estoque (-) R\$ 4.073 mil, provisão legais de processos civis e trabalhistas (-) R\$ 275 mil; 3T19: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) 4.824 milhões 2T19: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 1.416 mil.

No ano de 2019, em meio a aquisição da Cecrisa, a Divisão passou a operar com duas marcas de forte relevância no mercado de Revestimentos Cerâmicos, Portinari e Ceusa, consolidando-se como uma das empresas líderes de mercado, voltada para o público high-end. O quarto trimestre foi marcado pelo início das operações da nova linha de revestimentos cerâmicos, a primeira indústria 4.0 do segmento no Brasil, que com operações robotizadas e controles digitais, trará mais eficiência e produtividade para suas operações.

O mercado de revestimento cerâmico apurou no ano de 2019 alta de 3,1%, com volume de vendas de 896,8 milhões m², dos quais 228,0 milhões m² foram realizados no quarto trimestre de 2019, conforme divulgado pela ANFACER. A Divisão, em meio ao processo de reestruturação da sua equipe comercial, apresentou crescimento em linha com mercado, com expedição anual de 13,5 milhões de m² e 5,8 milhões de m² no trimestre. Vale lembrar que o trimestre foi o primeiro a consolidar integralmente o resultado da Cecrisa.

A receita líquida, por sua vez, encerrou o ano em R\$ 499,8 milhões, dos quais R\$ 218,6 foram apurados no 4T19. Destaca-se que esta receita líquida trimestral já representa 15,9% da receita total apurada pela Duratex, demonstrando o aumento da relevância da Divisão dentro dos resultados da Companhia.

Importante destacar que a Divisão iniciou a reestruturação prevista no processo de captura de sinergias. Com isso, seus custos e despesas foram afetados por eventos não recorrentes, como pagamento de indenizações e encerramento de unidades fabris. Por essa razão, para efeito comparativo e excepcionalmente a Companhia entendeu por bem excluir estes efeitos e constituir o resultado pro forma da Divisão. Desta forma, o custo caixa unitário pro forma apresentou alta de 7,5% no trimestre e 8,3% no ano, impactado principalmente pela elevação do custo de gás. Em

contrapartida, as despesas com vendas como proporção da receita líquida apresentaram melhora de 1,0 p.p. em relação ao 4T18. O aumento do quadro de funcionários somado ao o maior rateio das despesas corporativas, impactaram as despesas gerais e administrativas, as quais totalizaram R\$ 8,5 milhões no trimestre e R\$ 21,8 milhões no ano.

Com os primeiros passos da captura de sinergias já executados, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão no trimestre foi de R\$ 43,5 milhões, com margem EBITDA de 19,9%, a maior do ano de 2019. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 94,4 milhões, com margem EBITDA de 18,9%.

Mercado de Capitais

No quarto trimestre de 2019, a Companhia apresentou um valor de mercado de R\$ 11.532,3 milhões, como resultado da cotação final da ação de R\$ 16,72.

No trimestre, foram realizados 432.440 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 bilhão ou uma média diária de negociação de R\$ 30,1 milhões.

As ações da Companhia estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne Companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

Desempenho Socioambiental

A Companhia terminou o quarto trimestre de 2019 apresentando um quadro com 11.714 colaboradores. Esse número é 4,4% acima do número apresentado no 4T18. O principal fator que levou a esse aumento foi a reestruturação ocorrida principalmente na Divisão de Revestimento Cerâmicos.

(R\$ '000)	4º tri/19	4º tri/18	%	3º tri/19	%	2019	2018	%
COLABORADORES (quantidade)	11.714	11.223	4,4%	11.688	0,2%	11.714	11.223	4,4%
Remuneração	118.718	112.297	5,7%	118.013	0,6%	454.482	448.477	1,3%
Encargos legais obrigatórios	67.697	58.360	16,0%	62.113	9,0%	241.820	232.085	4,2%
Benefícios diferenciados	30.102	29.145	3,3%	30.435	-1,1%	116.871	114.021	2,5%

O fechamento do ano de 2019 consolidou reduções em todos os indicadores ambientais corporativos da Companhia. Em destaque especial ao consumo de água (37,6%) em Painéis e, conseqüentemente, da geração de efluentes (60,7%). Como já reportado anteriormente, essa redução ocorreu principalmente na divisão Painéis, devido à transferência da linha Duratree à Eucatex (linha altamente úmida), além da suspensão das atividades da unidade de Botucatu (SP), eventos que se concretizaram no segundo semestre de 2018.

A redução no consumo de energia (18,9%) também decorre das movimentações em Botucatu (SP), e foi menos expressiva com relação aos dados de água e efluentes devido a intensificação das atividades nas principais linhas produtivas da unidade de Itapetininga (SP). Desse modo, embora a unidade de Itapetininga tenha contribuído para o aumento do consumo de recursos como água e energia, a linha Duratree é altamente úmida, e impactou mais intensamente os indicadores de água e efluentes.

A redução de envio de resíduos para aterro também foi significativa (14,0%), esse resultado foi decorrente de uma redução expressiva em Painéis (9,8%) e Deca Louças (15,8%). A unidade de Metais São Paulo também contribuiu para esse resultado, sendo a primeira unidade do grupo aterro zero.

As emissões diretas de gases de efeito estufa reduziram 5,2%, com relação ao mesmo período do ano anterior, resultado advindo principalmente do fechamento da unidade de Louças São Leopoldo (RS) em julho de 2019 e reuso de resíduos de biomassa em substituição parcial ao óleo BPF na unidade de Itapetininga (SP).

Audidores independentes – Inst. CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2019, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

- Revisão dos arquivos de escrituração contábil e fiscal – ECF, data da contratação em 24 de julho de 2019, no valor de R\$ 129 mil.

O montante da contratação representa 5,2% do total de honorários de auditoria global das demonstrações financeiras de 2019.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A Administração